

Navio-escola atraca no Porto de Paranaguá e oferece experiência prática a universitários

29/07/2025

Portos do Paraná

O navio oceanográfico Ciências do Mar I atracou nesta semana no Porto de Paranaguá para o embarque de estudantes da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A embarcação, pertencente ao Ministério da Educação e que tem coordenação geral da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), percorre a costa brasileira com estudantes universitários para a realização de estudos e pesquisas.

A Portos do Paraná, apoiadora do projeto desde 2017, auxilia nas manobras de atracação e desatracação do navio. A última visita ao Porto de Paranaguá ocorreu em 2022.

O navio-escola possui 32 metros de comprimento e comporta 18 pesquisadores e oito tripulantes. É equipado com cinco guinchos e um guindaste, com capacidades distintas para içar coletores de amostras e efetuar operações de pesca. A ação é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Mar (PPGMar), da FURG, que visa à formação de profissionais nas ciências do mar.

“Nós focamos na produtividade das movimentações, mas também temos ações de fortalecimento com a comunidade. Receber o navio da FURG é uma prova disso e revela o nosso interesse e apoio às pesquisas marinhas e ao estudo da Baía de Paranaguá”, afirmou o diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

- [Ilha do Mel: Portos do Paraná forma comerciantes em inglês para atender turistas](#)
- [Portos do Paraná bate recorde de movimentação de cargas no 1º semestre de 2025](#)

Na semana passada, outro grupo formado por universitários do curso de Oceanografia de Pontal do Paraná (UFPR) e de Engenharia de Pesca do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) participou de uma ação imersiva com embarcação na Baía de Paranaguá. O professor da UFPR, Luiz Cotovicz,

acompanhou as equipes. “Nós chamamos o navio de Laboratório de Ensino Flutuante, o LEF. O objetivo é propiciar aos pesquisadores uma experiência prática embarcada”, explicou.

O navio disponibiliza redes de pesca, garrafas para coleta d’água em diferentes profundidades e dois laboratórios para análise da fauna marinha. A estudante de Oceanografia Isabelly Smek participou da viagem pela primeira vez e ficou impressionada com a experiência. “Eu só tinha a noção de navegar dentro da baía, e esta foi a primeira vez que fiquei em mar aberto. Tive uma outra impressão de como é o oceano. É uma experiência muito diferente”, declarou.

Os participantes do Mato Grosso do Sul percorreram 20 horas de estrada até chegarem ao Porto de Paranaguá. “Embora eles estudem muito sobre o oceano e a navegação, todos moram muito longe da costa, então é muito difícil ter essa vivência prática. Para nós, Paranaguá é o local mais próximo, que nos permitiu uma experiência fantástica”, afirmou a coordenadora do curso de Engenharia de Pesca do IFMS, Suelen Pini.